



Escola Profissional Agrícola Quinta da Lageosa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA



[PROJETO CURRICULAR DE ESCOLA 2013/2014]



Projeto Curricular de Escola

ÍNDICE

1. Introdução.....	2
2. Organização, Gestão e Funcionamento da Escola.....	2
2.1. Oferta Educativa	2
2.2. Planos Curriculares do Ensino Básico	3
2.3. Planos Curriculares do Ensino Profissional.....	14
2.3.1. Cursos Profissionais.....	14
2.4. Gestão de Tempos, Espaços e Serviços	37
2.5. Elaboração dos Horários	38
2.6. Constituição das Turmas.....	39
2.7. Distribuição do Serviço Docente	40
2.8. Ocupação Plena dos Tempos Escolares dos Alunos	41
3. Ensino e Aprendizagem.....	41
3.1. Avaliação	41
3.1.1. Modalidades de avaliação e princípios gerais.....	41
3.1.2. Critérios gerais.....	45
3.1.3. Critérios de progressão/conclusão.....	54
3.1.3.1. Ensino Básico.....	54
3.1.3.2. Ensino Profissional.....	55
3.2. Serviços de Apoios Socioeducativos	56
3.2.1. Sala de Biblioteca/Estudo.....	56
3.3. Apoios Educativos.....	56
3.3.1. Apoio Pedagógico Acrescido.....	56
4. Clubes, Projetos e outras Atividades / Recursos de enriquecimento curricular.....	57
5. Interação com os Projetos Curriculares de Turma	59



1. Introdução

O Projeto Curricular de Escola visa adequar e contextualizar o currículo nacional à especificidade da escola.

O currículo nacional e do Projeto Educativo, são o ponto de partida para o desenvolvimento das competências transversais, essenciais e específicas de cada disciplina, área disciplinar e área não disciplinar, bem como das atividades e projetos de enriquecimento curricular.

O presente documento, incorporando as prioridades e as opções estabelecidas no Projeto Educativo de Escola, define as orientações curriculares da Escola e servirá de referência à elaboração dos Planos de Trabalho de Turma, nos quais serão operacionalizadas essas orientações, de acordo com o perfil de cada turma.

É este o contexto em que foi elaborado o Projeto Curricular da Escola Profissional Agrícola Quinta da Lageosa.

2

2. Organização, Gestão e Funcionamento da Escola

2.1. Oferta Educativa

A oferta educativa da Escola no ano letivo 2013/2014 inclui os três anos de escolaridade do Ensino Profissional e dois Curso de Educação e Formação (CEF), no Ensino Básico, de acordo com o Quadro 1.

Esta oferta educativa poderá sofrer ajustes decorrentes das decisões da rede escolar, da procura de formação por parte dos alunos e das necessidades profissionais elencadas pelo IEFP.

A sua divulgação é efetuada através do portal internet da Escola, do jornal escolar “A QUINTA”, de folhetos e cartazes, bem como através de ações a realizar quer na Escola quer noutras escolas, e nos órgãos de comunicação social.



Projeto Curricular de Escola

Quadro 1- Oferta Formativa 2013/2014

	Cursos de Educação e Formação
ENSINO BÁSICO (Equivalência ao 9º. Ano)	Tratador e Desbaste de Equínos/Operador de Máquinas Agrícolas (nível 2, tipo 2) ^(a)
	Tratador e Desbaste de Equínos/Jardinagem e Espaços Verdes
	Cursos Profissionais
ENSINO SECUNDÁRIO (Equivalência ao 12º. Ano)	Técnico de Produção Agrária
	Técnico de Gestão Equina
	Técnico de Recursos Florestais e Ambientais
	Técnico de Energias Renováveis – variante Bioenergia*
	Técnico de Turismo Ambiental e Rural*
	Técnico de Jardinagem e Espaços Verdes*
Técnico de Gestão Cinegética*	

*Estes cursos não estão a funcionar este ano letivo.

3

2.2. Planos Curriculares do Ensino Básico

2.2.1. Cursos de Educação e Formação

No Quadro 2 apresenta-se a estrutura curricular do CEF oferecido pela Escola. Este tipo de oferta formativa constitui uma oportunidade de conclusão do terceiro ciclo, através de um percurso flexível e ajustado aos interesses dos alunos, permitindo a continuidade de estudos e, sendo caso disso para maiores de dezoito anos, ao mesmo tempo uma entrada qualificada no mundo do trabalho. As ofertas passam pelos cursos de jardinagem, de operador de máquinas agrícolas e de tratamento e desbaste de equinos.

Quadro 2. Planos Curriculares do CEF

Quadro 2.1. ESTRUTURA MODULAR

CEF – OPERADOR DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Candidatura 2013/2015

DISCIPLINA: <i>LÍNGUA PORTUGUESA</i>			
ANO	Nº	UNIDADE	HORAS
1º	10	Textos informativos diversos	20
1º	11	Textos narrativos e de teatro	30
1º	12	Textos dos <i>media</i>	25
1º	13	Textos expressivos e textos poéticos	24
2º	14	Textos narrativos/descritivos	25
2º	15	Textos de teatro	16
2º	16	Textos épicos	20

DISCIPLINA: <i>INGLÊS</i>			
ANO	Nº	UNIDADE	HORAS
1	1	O Mundo Pessoal e Quotidiano	36
1	1	Vivências e Convivências	36
1	1	Padrões de Vida	36
2	2	Comunicação e Sociedade	36
2	2	A Vida Profissional	36
2	2	O Ambiente e o Consumo	36

DISCIPLINA: <i>CIDADANIA E MUNDO ATUAL</i>			
ANO	Nº	UNIDADE	HORAS
1	A1	Empregabilidade I: Comunicação e Relações Interpessoais	17
1	C10	Promover a Saúde: As Doenças do Nosso Tempo	17
1	C1	Responsabilidade: Responder perante a Responsabilidade	17
1	B6	Funcionamento da UE: A Europa Unida	17
1	C6	Património e Cultura: A Nossa Identidade	17
1	D1	Ambiente e Desenvolvimento I: Problemas Globais, Soluções Locais	15
2	C9	Género e Igualdade: Todos os Homens são Livres, e as Mulheres?	15
2	B1	Organização do Estado Democrático: A Nossa Democracia	15



Projeto Curricular de Escola

2	B7	Organizações Internacionais: As Nações (Des)Unidas	15
2	D9	Redução das Desigualdades: A Luta Contra a Pobreza	15
2	C2	Discriminação e Racismo: Todos Diferentes, Todos Iguais.	15
2	A2	Empregabilidade II: Mudanças Profissionais e Mercado de Trabalho	15

DISCIPLINA: HIGIENE, SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO			
ANO	Nº	UNIDADE	HORAS
1º	3	Introdução à Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho II	18
1º	4	Prevenção de Riscos Profissionais II	12
2º	5	Trabalho de Projeto	30
2º	6	Introdução à Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho III	16,5
2º	7	Prevenção de Riscos Profissionais III	13,5

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA			
ANO	Nº	UNIDADE	HORAS
1	I	A1-JDC1- Andebol	17
1	II	A2- Ginástica de solo	10
1	III	A3- Atletismo	10
1	IV	A4- Act. Exp.Nat.	4
1	V	A5- Dança 1	8
1	VI	B-Aptidão Física 1	12
1	VII	C- Act Fis/cont e Saúde	6
2	VII	A1-JDC2 –Futebol	17
2	IX	A2- Ginástica Acrobática	12
2	X	A3- Badminton	12
2	XI	A5-Dança-chá-chá-chá	8
2	XII	B- Aptidão Física 2	12
2	XII	C-Act Fis/Cont e Saúde	6

DISCIPLINA: TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO			
ANO	Nº	MÓDULO	HORAS
1	1	Conceitos Essenciais e Sistema Operativo em Ambiente Gráfico	20
1	2	Processamento de Texto	20
1	3	Utilização da Internet	13
2	4	Criação de Apresentações	10
2	A1	Folha de Cálculo	15
2	A2	Criação de Páginas Web	18



Projeto Curricular de Escola

DISCIPLINA: MATEMÁTICA			
ANO	Nº	UNIDADE	HORAS
1º	8	Geometria Intuitiva	24
1º	13	Triângulo Retângulo	24
1º	9	Das Equações aos Números	30
1º	11	Estatística e Probabilidades	30
2º	10	Do Plano ao Espaço	24
2º	14	Geometria do Círculo	18
2º	12	Funções e Gráficos	30
2º	15	Aproximações e Inequações	30

DISCIPLINA: CIÊNCIAS NATURAIS			
ANO	Nº	UNIDADE	HORAS
1º	1	A Terra é um Planeta Especial	25
1º	2	Os Seres Vivos Utilizam a Terra	25
2º	3	É preciso cuidar da Terra	20
2º	4	O Organismo Humano é um Sistema	20

6

DISCIPLINA: PREPARAÇÃO DO TERRENO			
ANO	Nº	UNIDADE	HORAS
1º	1	Operação com trator e alfaias na preparação do terreno	30
1º	2	Operação e regulação de equipamentos de mobilização de solo	120

DISCIPLINA: TRATAMENTOS FITOSSANITÁRIOS			
ANO	Nº	UNIDADE	HORAS
1º	1	Regulação, operação e manutenção de equipamentos de sementeira	50
1º	2	Regulação, operação e manutenção de equipamentos de distribuição de fertilizantes e corretivos	50
1º	3	Regulação, operação e manutenção de equipamentos de tratamento fitossanitário	40

DISCIPLINA: EQUIPAMENTOS DE CORTE E CONDICIONAMENTO			
ANO	Nº	UNIDADE	HORAS
1	1	Equipamento de corte - Gadanheiras	40
1	2	Equipamento de encordoamento	20
2	3	Equipamento de condicionamento	40
2	4	Equipamento de carga e transporte	20

Quadro 2.2. ESTRUTURA MODULAR
CEF – Tratador e Desbaste de Equinos
Candidaturas 2012/2014 - 2013/2015

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA			
ANO	Nº	UNIDADE	HORAS
1º	10	Textos informativos diversos	20
1º	11	Textos narrativos e de teatro	30
1º	12	Textos dos <i>media</i>	25
1º	13	Textos expressivos e textos poéticos	24
2º	14	Textos narrativos/descritivos	25
2º	15	Textos de teatro	16
2º	16	Textos épicos	20

DISCIPLINA: INGLÊS			
ANO	Nº	UNIDADE	HORAS
1	1	O Mundo Pessoal e Quotidiano	36
1	1	Vivências e Convivências	36
1	1	Padrões de Vida	36
2	2	Comunicação e Sociedade	36
2	2	A Vida Profissional	36
2	2	O Ambiente e o Consumo	36

DISCIPLINA: <i>CIDADANIA E MUNDO ATUAL</i>			
ANO	Nº	UNIDADE	HORAS
1	A1	Empregabilidade I: Comunicação e Relações Interpessoais	17
1	C10	Promover a Saúde: As Doenças do Nosso Tempo	17
1	C1	Responsabilidade: Responder perante a Responsabilidade	17
1	B6	Funcionamento da UE: A Europa Unida	17
1	C6	Património e Cultura: A Nossa Identidade	17
1	D1	Ambiente e Desenvolvimento I: Problemas Globais, Soluções Locais	15
2	C9	Género e Igualdade: Todos os Homens são Livres, e as Mulheres?	15
2	B1	Organização do Estado Democrático: A Nossa Democracia	15
2	B7	Organizações Internacionais: As Nações (Des)Unidas	15

7



Projeto Curricular de Escola

2	D9	Redução das Desigualdades: A Luta Contra a Pobreza	15
2	C2	Discriminação e Racismo: Todos Diferentes, Todos Iguais.	15
2	A2	Empregabilidade II: Mudanças Profissionais e Mercado de Trabalho	15

DISCIPLINA: HIGIENE, SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO			
ANO	Nº	UNIDADE	HORAS
1º	3	Introdução à Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho II	18
1º	4	Prevenção de Riscos Profissionais II	12
2º	5	Trabalho de Projeto	30
2º	6	Introdução à Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho III	16,5
2º	7	Prevenção de Riscos Profissionais III	13,5

DISCIPLINA: TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO			
ANO	Nº	UNIDADE	HORAS
1	1	Conceitos Essenciais e Sistema Operativo em Ambiente Gráfico	20
1	2	Processamento de Texto	20
1	3	Utilização da Internet	13
2	4	Criação de Apresentações	10
2	A1	Folha de Cálculo	15
2	A2	Criação de Páginas Web	18

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA			
ANO	Nº	UNIDADE	HORAS
1	I	A1-JDC1- Andebol	17
1	II	A2- Ginástica de solo	10
1	III	A3- Atletismo	10
1	IV	A4- Act. Exp.Nat.	4
1	V	A5- Dança 1	8
1	VI	B-Aptidão Física 1	12
1	VII	C- Act Fis/cont e Saúde	6
2	VII	A1-JDC2 -Futebol	17
2	IX	A2- Ginástica Acrobática	12
2	X	A3- Badminton	12
2	XI	A5-Dança-chá-chá-chá	8
2	XII	B- Aptidão Física 2	12
2	XII	C-Act Fis/Cont e Saúde	6

DISCIPLINA: MATEMÁTICA			
ANO	Nº	UNIDADE	HORAS
1º	8	Geometria Intuitiva	24
1º	13	Triângulo Retângulo	24
1º	9	Das Equações aos Números	30
1º	11	Estatística e Probabilidades	30
2º	10	Do Plano ao Espaço	24
2º	14	Geometria do Círculo	18
2º	12	Funções e Gráficos	30
2º	15	Aproximações e Inequações	30

DISCIPLINA: CIÊNCIAS NATURAIS			
ANO	Nº	UNIDADE	HORAS
1º	1	A Terra é um Planeta Especial	25
1º	2	Os Seres Vivos Utilizam a Terra	25
2º	3	É preciso cuidar da Terra	20
2º	4	O Organismo Humano é um Sistema	20

DISCIPLINA: DISCIPLINA: Maneio, Volteio e Iniciação à Equitação			
ANO	Nº	UNIDADE	HORAS
1º	1.1	Equinicultura – Enquadramento e caracterização	15
1º	1.2	Higiene e segurança no tratamento de equinos	30
1º	1.3	Nutrição e maneio alimentar	60
1º	1.4	Equitação – Equilíbrio, volteio e iniciação em sela	75

DISCIPLINA: Maneio E Equitação			
ANO	Nº	UNIDADE	HORAS
2º	3.1	Higiene e tratamento diário dos equinos	75
2º	3.2	Transporte dos equinos	30
2º	3.3	Equitação – sela	120

DISCIPLINA: Sanidade e Iniciação à Sela na Equitação			
ANO	Nº	UNIDADE	HORAS
1º	2.1	Equinicultura – Raças, aptidões e reprodução	15
1º	2.2	Higiene das instalações	30
1º	2.3	Higiene e tratamento do cavalo	75
1º	2.4	Equitação – Iniciação à sela	120

Projeto Curricular de Escola

DISCIPLINA: Desbaste			
ANO	Nº	UNIDADE	HORAS
2º	4.1	Equinicultura – Generalidades sobre desbaste	15
2º	4.2	Equinicultura – Trabalho não montado	75
2º	4.3	Equinicultura – Trabalho montado	90
2º	4.4	Equinicultura – Maneio e apresentação de produtos	30

Quadro 2.3. CEF – Jardinagem e Espaços Verdes

ESTRUTURA MODULAR POR DISCIPLINA

Candidatura 2012/2014

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA			
ANO	Nº	UNIDADE	HORAS
1º	10	Textos informativos diversos	20
1º	11	Textos narrativos e de teatro	30
1º	12	Textos dos <i>media</i>	25
1º	13	Textos expressivos e textos poéticos	24
2º	14	Textos narrativos/descritivos	25
2º	15	Textos de teatro	16
2º	16	Textos épicos	20

10

DISCIPLINA: INGLÊS			
ANO	Nº	UNIDADE	HORAS
1	1	O Mundo Pessoal e Quotidiano	36
1	1	Vivências e Convivências	36
1	1	Padrões de Vida	36
2	2	Comunicação e Sociedade	36
2	2	A Vida Profissional	36
2	2	O Ambiente e o Consumo	36

Projeto Curricular de Escola

DISCIPLINA: CIDADANIA E MUNDO ATUAL			
ANO	Nº	UNIDADE	HORAS
1	A1	Empregabilidade I: Comunicação e Relações Interpessoais	17
1	C10	Promover a Saúde: As Doenças do Nosso Tempo	17
1	C1	Responsabilidade: Responder perante a Responsabilidade	17
1	B6	Funcionamento da UE: A Europa Unida	17
1	C6	Património e Cultura: A Nossa Identidade	17
1	D1	Ambiente e Desenvolvimento I: Problemas Globais, Soluções Locais	15
2	C9	Género e Igualdade: Todos os Homens são Livres, e as Mulheres?	15
2	B1	Organização do Estado Democrático: A Nossa Democracia	15
2	B7	Organizações Internacionais: As Nações (Des)Unidas	15
2	D9	Redução das Desigualdades: A Luta Contra a Pobreza	15
2	C2	Discriminação e Racismo: Todos Diferentes, Todos Iguais.	15
2	A2	Empregabilidade II: Mudanças Profissionais e Mercado de Trabalho	15

11

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA			
ANO	Nº	UNIDADE	HORAS
1	I	A1-JDC1- Andebol	17
1	II	A2- Ginástica de solo	10
1	III	A3- Atletismo	10
1	IV	A4- Act. Exp.Nat.	4
1	V	A5- Dança 1	8
1	VI	B-Aptidão Física 1	12
1	VII	C- Act Fis/cont e Saúde	6
2	VII	A1-JDC2 –Futebol	17
2	IX	A2- Ginástica Acrobática	12
2	X	A3- Badminton	12
2	XI	A5-Dança-chá-chá-chá	8
2	XII	B- Aptidão Física 2	12
2	XII	C-Act Fis/Cont e Saúde	6



Projeto Curricular de Escola

DISCIPLINA: MATEMÁTICA			
ANO	Nº	UNIDADE	HORAS
1º	8	Geometria Intuitiva	24
1º	13	Triângulo Retângulo	24
1º	9	Das Equações aos Números	30
1º	11	Estatística e Probabilidades	30
2º	10	Do Plano ao Espaço	24
2º	14	Geometria do Círculo	18
2º	12	Funções e Gráficos	30
2º	15	Aproximações e Inequações	30

DISCIPLINA: CIÊNCIAS NATURAIS			
ANO	Nº	UNIDADE	HORAS
1º	1	A Terra é um Planeta Especial	25
1º	2	Os Seres Vivos Utilizam a Terra	25
2º	3	É preciso cuidar da Terra	20
2º	4	O Organismo Humano é um Sistema	20

DISCIPLINA: HIGIENE, SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO			
ANO	Nº	UNIDADE	HORAS
1º	3	Introdução à Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho II	18
1º	4	Prevenção de Riscos Profissionais II	12
2º	5	Trabalho de Projeto	30
2º	6	Introdução à Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho III	16,5
2º	7	Prevenção de Riscos Profissionais III	13,5

DISCIPLINA: INFRAESTRUTURAS			
ANO	Nº	UNIDADE	HORAS
1º	2.1	Topografia e cálculo	
1º	2.1	Infra estruturas básicas e paisagísticas – topografia e cálculo	
1º	2.1	Fertilização	
1º	2.1	Motocultivador	
2º	2.2	Preparação de solos para jardins	14
2º	2.2	Construção / Instalação de infra-estruturas paisagísticas	44
2º	2.2	Trator Agrícola – constituição, condução e código	50

*1º Ano – 175 horas

**2º Ano -200 horas

12



Projeto Curricular de Escola

DISCIPLINA: MANUTENÇÃO DE JARDINS			
ANO	Nº	UNIDADE	HORAS
1º	1.1	Morfologia e fisiologia vegetal	20
1º	1.1	Botânica	25
1º	1.1	Fatores edáfo- climáticos	30
1º	1.2	Manutenção geral de jardins	30
1º	1.2	Rega	12
1º	1.2	Sistemas de rega	8
1º	1.2	Conservação e manutenção do equipamento de rega	6
1º	1.2	Instalação de um sistema de drenagem	10
1º	1.2	Adubação de cobertura	20
1º	1.2	Adubação de Manutenção	14 *
2º	1.2	Podas	30
2º	1.2	Fitossanidade	20
2º	1.2	Manutenção de relvados- corte, escarificação e adubação	150 **

*1º Ano – 117 horas

**2º Ano - 108 horas

DISCIPLINA: INSTALAÇÃO DE JARDINS			
ANO	Nº	UNIDADE	HORAS
2º	3.1	Estilos de Jardins	8
2º	3.2	Multiplicação de plantas ornamentais	30
2º	3.3	Plantação e sementeira de espécies ornamentais	180

13



2.3. Planos Curriculares do Ensino Profissional

2.3.1. Cursos Profissionais

Os cursos profissionais são uma modalidade formativa que se caracteriza por uma forte ligação com o mundo profissional. A aprendizagem valoriza o desenvolvimento de competências para o exercício de uma profissão, em articulação com o setor empresarial local. A matriz curricular de cada um dos cursos Profissionais em funcionamento no presente ano letivo apresenta-se nos Quadros 3,4,5.

Quadro 3. CURSO TÉCNICO DE GESTÃO EQUINA

PLANO CURRICULAR 13/16

	Área	Disciplina	Carga horária anual (H)				
			1º Ano	2º Ano	3º Ano	Total	
Componente de Formação	Sociocultural	Português	108	107	105	320	
		Língua Estrangeira	80	70	70	220	
		Área de Integração	74	74	72	220	
		TIC	60	40	0	100	
		Educação Física	50	50	40	140	
	Científica	Matemática	98	48	54	200	
		Biologia	60	50	40	150	
		Química	50	50	50	150	
	Técnica	Hipologia e Sanidade	40	80	80	200	
		GEPH	0	0	50	50	
		Contabilidade e Agricultura	0	60	0	60	
		Equitação	270	300	300	870	
		FCT	210	210	210	630	
	Total			1100	1139	1071	3310

Quadro 4. CURSO TÉCNICO DE PRODUÇÃO AGRÁRIA

PLANO CURRICULAR

COMPONENTES DE FORMAÇÃO	SÓCIO-CULTURAL (3)	DISCIPLINAS	CARGAS HORÁRIAS ANUAIS (2)			
			1º (10º)	2º (11º)	3º (12º)	Total Disciplinas
				PORTUGUÊS	108	107
		LINGUA ESTRANGEIRA I ou II	80	70	70	220
		ÁREA DE INTEGRAÇÃO	74	74	72	220
		EDUCAÇÃO FÍSICA	50	50	40	140
		TECNOLOGIAS da INFORMAÇÃO e COMUNICAÇÃO	60	40	0	100
	CIENTÍFICA (4)	MATEMÁTICA	98	48	54	200
		BIOLOGIA	60	50	40	150
		QUÍMICA	50	50	50	150
	TÉCNICA, TECNOLÓGICA E PRÁTICA (6)	MECANIZAÇÃO	110	70	70	250
		ECONOMIA e GESTÃO AGRÍCOLA	64	86	50	200
		PRODUÇÃO AGRÍCOLA	220	110	0	330
		TRANSFORMAÇÃO	90	60	0	150
		ESPECIFICAÇÃO (P. Animal; P. Vegetal)	0	0	250	250
		FORMAÇÃO em CONTEXTO de TRABALHO	0	210	210	420
TOTAL HORAS ANO/CURSO			1064	1025	1011	3100

16

Quadro 5. CURSO TÉCNICO DE RECURSOS FLORESTAIS E AMBIENTAIS

PLANO CURRICULAR

COMPONENTES DE FORMAÇÃO	SÓCIO-CULTURAL (3)	DISCIPLINAS	CARGAS HORÁRIAS ANUAIS (2)			
			1º (10º)	2º (11º)	3º (12º)	Total Disciplinas
				PORTUGUÊS	107	108
		LINGUA ESTRANGEIRA I ou II	75	72	73	220
		ÁREA DE INTEGRAÇÃO	74	74	72	220
		EDUCAÇÃO FÍSICA	50	50	40	140
		TECNOLOGIAS da INFORMAÇÃO e COMUNICAÇÃO	70	30	0	100
	CIENTÍFICA (4)	MATEMÁTICA	98	48	54	200
		BIOLOGIA	60	50	40	150
		QUÍMICA	51	50	49	150
	TÉCNICA, TECNOLÓGICA E PRÁTICA (6)	ORDENAMENTO FLORESTAL	92	94	86	272
		SILVICULTURA	148	104	102	354
		OPERAÇÕES FLORESTAIS	108	72	72	252
		ECOLOGIA E REC. NATURAIS	97	122	83	302
		FORMAÇÃO CONTEXTO TRABALHO	0	200	220	420
TOTAL HORAS ANO/CURSO			1030	1074	996	3100

17



Quadro 6. CURSO TÉCNICO DE GESTÃO EQUINA

Estrutura Curricular Por Disciplina

Candidatura 2013/2016

DISCIPLINA: <i>PORTUGUÊS</i>			
ANO	Nº	MÓDULO	HORAS
1º	I	Textos de Carácter autobiográfico	30
1º	II	Textos expressivos e Criativos e Textos Poéticos	24
1º	III	Textos dos Media I	24
1º	IV	Textos Narrativos/Descritivos I	27
2º	V	Textos dos Media II	21
2º	VI	Textos argumentativos	27
2º	VII	Textos de Teatro I	24
2º	VIII	Textos Narrativos/Descritivos e Textos Líricos	36
3º	IX	Textos Líricos	24
3º	X	Textos épicos e textos épico-líricos	36
3º	XI	Textos de Teatro II	21
3º	XII	Textos Narrativos/Descritivos II	24

DISCIPLINA: <i>LÍNGUA ESTRANGEIRA (Francês)</i>			
ANO	Nº	MÓDULO	HORAS
1º	I	Parcours personnels	27
1º	II	Parcours professionnels	24
1º	III	Autour d'un film	24



Projeto Curricular de Escola

2º	IV	Médias et société	24
2º	V	Communication et globalisation	24
2º	VI	Autour d'une oeuvre intégrale	24
3º	VII	Recherche et avenir	24
3º	VIII	Ethique et qualité de vie	24
3º	IX	Autour d'un projet	24

DISCIPLINA: LÍNGUA ESTRANGEIRA (Inglês)			
ANO	Nº	MÓDULO	HORAS
1	1	Eu e o Mundo Profissional	27
1	2	O Mundo de Muitas Línguas	24
1	3	O Mundo Tecnológico	24
2	4	Os Media e a Comunicação Global	24
2	5	Os Jovens na Era Global	24
2	6	O Mundo à Nossa Volta	24
3	7	Os Jovens e o Consumo	24
3	8	O Mundo do Trabalho	24
3	9	A Comunicação no Mundo Profissional	24

19

DISCIPLINA: TECNOLOGIA da INFORMAÇÃO e COMUNICAÇÃO			
ANO	Nº	MÓDULO	HORAS
1	0	Conceitos Essenciais e Sistema Operativo em Ambiente Gráfico	25
1	1	Folha de Cálculo	23
1	2	Gestão de Base de Dados	12
2	3	Criação de Páginas Web	20
2	4	Sistema Operativo Linux	20



Projeto Curricular de Escola

DISCIPLINA: ÁREA DE INTEGRAÇÃO			
ANO	Nº	MÓDULO	HORAS
1º	I	Temas-Problema: Pessoa e Cultura; A Região e o Espaço Nacional; Um desafio global: o desenvolvimento sustentável.	38
1º	II	Temas-Problema: Estrutura Familiar e Dinâmica Social; O Trabalho: A Sua Evolução e Estatuto no Ocidente; O Papel das Organizações Internacionais.	36
2º	III	Homem-Natureza: Uma Relação Sustentável? A Identidade Regional; A experiência Religiosa como Afirmação Espiritual no Mundo.	38
2º	IV	A Construção da Democracia; A Integração no Espaço Europeu; Das Economias-Mundo à Economia Global.	36
3º	V	A Construção Social; A Cidadania Europeia; Os Fins e os Meios: Que Ética para a Vida?	36
3º	VI	A Comunicação e a Construção do Indivíduo; O Desenvolvimento de Novas Atitudes no Trabalho e no Emprego: O Empreendedorismo; A Formação da Sensibilidade Cultural e a Transfiguração da Experiência: A Estética.	36

20

DISCIPLINA: Educação Física

ANO	Nº	MÓDULO	HORAS
1	I	A1-JDC1- Futsal	50
1	II	A2- Ginástica de solo	
1	III	A3- Atletismo	
1	IV	A4- Act. Exp.Nat.	
1	V	A5- Dança 1	
1	VI	B-Aptidão Física 1	
1	VII	C- Act Fis/cont e Saúde	
2	VII	A1-JDC2 –Voleibol	50
2	IX	A2- Ginástica Acrobática	
2	X	A3- Badminton	
2	XI	A5-Dança-chá-chá-chá	
2	XII	B- Aptidão Física 2	
2	XII	C-Act Fis/Cont e Saúde	40
3	XIV	A1- JDC3	
3	XV	A4-Act Exp Nat 2	
3	XVI	A5- Dança 3	
3	XVII	B- Aptidão Física 3	
3	XVIII	C- Act FIS/ Cont e Saúde	



Projeto Curricular de Escola

DISCIPLINA: MATEMÁTICA			
ANO	Nº	MÓDULO	HORAS
1º	A2	Funções Polinomiais	36
1º	A3	Estatística	27
1º	B1	Funções Periódicas e Não Periódicas	36
2º	A7	Probabilidade	20
2º	A6	Taxa de Variação	27
3º	A9	Funções de Crescimento	27
3º	A10	Otimização	27

DISCIPLINA: BIOLOGIA			
ANO	Nº	MÓDULO	HORAS
1º	A1	Diversidade e Unidade Biológica	18
1º	A2	Obtenção de Matéria	18
1º	A3	Utilização de Matéria	24
2º	A4	Renovação Celular	18
2º	A5	Evolução e Classificação	18
2º	B1	Regulação do Meio Interno	18
3º	B2	Processos de Reprodução	18
3º	B3	Hereditariedade	18

21

DISCIPLINA: QUÍMICA			
ANO	Nº	MÓDULO	HORAS
1º	Q1	Estrutura atómica. Tabela Periódica. Ligação Química.	18
1º	Q2	Soluções.	16
1º	Q6	Estado físico das substâncias e interações moleculares. Estado gasoso.	16
2º	Q3	Reações químicas. Equilíbrio químico homogéneo.	18
2º	EQ3	Equilíbrio químico heterogéneo.	7
2º	Q4	Equilíbrio ácido base	18
2º	EQ4	Titulações ácido base	7
3º	Q5	Equilíbrio de oxidação redução	18
3º	Q7	Compostos orgânicos. Reações químicas.	18
3º	E1Q7	Polímeros e materiais poliméricos.	7
3º	E2Q7	Ligas metálicas, materiais cerâmicos e compósitos	7

Projeto Curricular de Escola

DISCIPLINA: HIPLOGIA E SANIDADE			
ANO	Nº	MÓDULO	HORAS
1º	1	Hipologia do Exterior do Cavalo	20
1º	2	Hipologia do Interior do Cavalo	20
2º	3	Fisiologia	20
2º	4	Reprodução	20
2º	5	Maneio Sanitário	20
2º	6	Nutrição	20
3º	7	Treino	20
3º	8	Patologia I	20
3º	9	Genética e Melhoramento	20
3º	10	Patologia II	20

DISCIPLINA: EQUITAÇÃO			
ANO	Nº	MÓDULO	HORAS
1º	1	Bases Fundamentais da Educação do Cavaleiro e do Cavalo	90
1º	2	Educação do Cavaleiro I	90
1º	3	Educação do Cavaleiro II	90
2º	4	Educação do Cavaleiro III	100
2º	5	Educação Preliminar do Cavalo I	100
2º	6	Educação Preliminar do Cavalo II	100
3º	7	Educação Elementar do Cavalo I	100
3º	8	Educação Elementar do Cavalo II	100
3º	9	Formação Pedagógica para o Ensino Equestre	100

DISCIPLINA: CONTABILIDADE E AGRICULTURA			
ANO	Nº	MÓDULO	HORAS
2º	1	Métodos de Produção Forrageira	30
2º	2	Noções fundamentais de contabilidade Financeira	30

DISCIPLINA: Gestão de Espaços e Provas Hípicas			
ANO	Nº	MÓDULO	HORAS
3º	1	Organização de Eventos Hípicos	32
3º	2	Gestão de Espaços Hípicos	18

Disciplina- Formação em Contexto de Trabalho			
Ano	Nº	Módulo	Horas
1º	----	Formação em Contexto de Trabalho	210
2º	----	Formação em Contexto de Trabalho	210
3º	-----	Formação em Contexto de Trabalho	210



Quadro 7. CURSO TÉCNICO DE PRODUÇÃO AGRÁRIA

ESTRUTURA MODULAR POR DISCIPLINA

Candidaturas 2011/2014 -2012/2015

DISCIPLINA: <i>PORTUGUÊS</i>			
ANO	Nº	MÓDULO	HORAS
1º	I	Textos de Caráter autobiográfico	30
1º	II	Textos expressivos e Criativos e Textos Poéticos	24
1º	III	Textos dos Media I	24
1º	IV	Textos Narrativos/Descritivos I	27
2º	V	Textos dos Media II	21
2º	VI	Textos argumentativos	27
2º	VII	Textos de Teatro I	24
2º	VIII	Textos Narrativos/Descritivos e Textos Líricos	36
3º	IX	Textos Líricos	24
3º	X	Textos épicos e textos épico-líricos	36
3º	XI	Textos de Teatro II	21
3º	XII	Textos Narrativos/Descritivos II	24

23



Projeto Curricular de Escola

DISCIPLINA: LÍNGUA ESTRANGEIRA (Francês)			
ANO	Nº	MÓDULO	HORAS
1º	I	Parcours personnels	27
1º	II	Parcours professionnels	24
1º	III	Autour d'un film	24
2º	IV	Médias et société	24
2º	V	Communication et globalisation	24
2º	VI	Autour d'une oeuvre intégrale	24
3º	VII	Recherche et avenir	24
3º	VIII	Ethique et qualité de vie	24
3º	IX	Autour d'un projet	24

DISCIPLINA: INGLÊS			
ANO	Nº	MÓDULO	HORAS
1	1	Eu e o Mundo Profissional	27
1	2	O Mundo de Muitas Línguas	24
1	3	O Mundo Tecnológico	24
2	4	Os Media e a Comunicação Global	24
2	5	Os Jovens na Era Global	24
2	6	O Mundo à Nossa Volta	24
3	7	Os Jovens e o Consumo	24
3	8	O Mundo do Trabalho	24
3	9	A Comunicação no Mundo Profissional	24

24



Projeto Curricular de Escola

DISCIPLINA: ÁREA DE INTEGRAÇÃO			
ANO	Nº	MÓDULO	HORAS
1º	I	Temas-Problemas: Pessoa e Cultura, A Identidade Regional, Os Fins e os Meios: Que Ética para a Vida?	38
1º	II	Temas-Problema: Homem – Natureza: Uma Relação Sustentável? Um Desafio Global: O Desenvolvimento Sustentável, O trabalho: a sua Evolução e Estatuto no Ocidente	36
2º	III	Temas-Problemas: A Comunicação e a Construção do Indivíduo, Cultura Global ou Globalização de Culturas?, A Integração no Espaço Europeu.	38
2º	IV	Temas-Problemas: A Cidadania Europeia, Estrutura Familiar e Dinâmica Social, O papel das Organizações Internacionais.	36
3º	V	Temas-Problemas: A Construção da Democracia, A Construção do Conhecimento ou o Fogo de Prometeu, Da multiplicidade dos Saberes à Ciência como Construção Racional do Real.	36
3º	VI	Temas-Problemas: As Organizações do Trabalho, O Desenvolvimento de Novas Atitudes no Trabalho e no Emprego: O Empreendedorismo, A formação da Sensibilidade Cultural e a Transfiguração da Experiência: a Estética.	36

25

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA

ANO	Nº	MÓDULO	HORAS
1	I	A1-JDC1- Futsal	50
1	II	A2- Ginástica de solo	
1	III	A3- Atletismo	
1	IV	A4- Act. Exp.Nat.	
1	V	A5- Dança 1	
1	VI	B-Aptidão Física 1	
1	VII	C- Act Fis/cont e Saúde	
2	VII	A1-JDC2 –Voleibol	50
2	IX	A2- Ginástica Acrobática	
2	X	A3- Badminton	
2	XI	A5-Dança-chá-chá-chá	
2	XII	B- Aptidão Física 2	
2	XII	C-Act Fis/Cont e Saúde	40
3	XIV	A1- JDC3	

Projeto Curricular de Escola

3	XV	A4-Act Exp Nat 2	
3	XVI	A5- Dança 3	
3	XVII	B- Aptidão Física 3	
3	XVIII	C- Act FIS/ Cont e Saúde	

DISCIPLINA: TECNOLOGIA da INFORMAÇÃO e COMUNICAÇÃO			
ANO	Nº	MÓDULO	HORAS
1	0	Conceitos Essenciais e Sistema Operativo em Ambiente Gráfico	25
1	1	Folha de Cálculo	23
1	2	Gestão de Base de Dados	12
2	3	Criação de Páginas Web	20
2	4	Sistema Operativo Linux	20

DISCIPLINA: MATEMÁTICA			
ANO	Nº	MÓDULO	HORAS
1º	A2	Funções Polinomiais	36
1º	A3	Estatística	27
1º	B1	Funções Periódicas e não Periódicas	36
2º	A7	Probabilidades	20
2º	A6	Taxa de Variação	27
3º	A9	Funções de Crescimento	27
3º	A10	Otimização	27

26

DISCIPLINA: BIOLOGIA			
ANO	Nº	MÓDULO	HORAS
1º	A1	Diversidade e Unidade Biológica	18
1º	A2	Obtenção de Matéria	18
1º	A3	Utilização de Matéria	24
2º	A4	Renovação Celular	18
2º	A5	Evolução e Classificação	18
2º	B1	Regulação do Meio Interno	18
3º	B2	Processos de Reprodução	18
3º	B3	Hereditariedade	18



Projeto Curricular de Escola

DISCIPLINA: QUÍMICA			
ANO	Nº	MÓDULO	HORAS
1º	Q1	Estrutura atómica. Tabela Periódica. Ligação Química.	18
1º	Q2	Soluções.	18
1º	Q6	Estado físico das substâncias e interações moleculares. Estado gasoso.	18
2º	Q3	Reações químicas. Equilíbrio químico homogéneo.	18
2º	EQ3	Equilíbrio químico heterogéneo.	6
2º	Q4	Equilíbrio ácido base	18
2º	EQ4	Titulações ácido base	6
3º	Q5	Equilíbrio de oxidação redução	18
3º	Q7	Compostos orgânicos. Reações químicas.	18
3º	E1Q7	Polímeros e materiais poliméricos.	9
3º	E2Q7	Ligas metálicas, materiais cerâmicos e compósitos	11

DISCIPLINA: MECANIZAÇÃO			
ANO	Nº	MÓDULO	HORAS
1º	1	Aspetos Gerais da Mecanização	18
1º	2	Segurança e Saúde no Trabalho	18
1º	3	Motor e Sistemas	34
1º	4	Equipamentos de Trabalho do solo	30
2º	5	Equipamentos de Distribuição F. S. Plantação	25
2º	6	Equipamentos de Rega e Proteção Fitossanitária	25
2º	7	Equipamento de Colheita C. T. Armazenamento	30
3º	8	Código	36
3º	9	Condução, Reg. Maquinas Agrícolas	34

DISCIPLINA: ECONOMIA e GESTÃO AGRÍCOLA			
ANO	Nº	MÓDULO	HORAS
1º	I	Noções Gerais de Economia	20
1º	II	A Empresa Agrícola no Contexto da Agricultura Portuguesa	24
1º	III	A Agricultura e a Tributação	20
2º	IV	A Contabilidade Agrícola de Gestão	36
2º	V	Princípios de Gestão da Empresa Agrícola	25
2º	VI	Política Agrícola Comum (PAC) e Associativismo	25
3º	VII	Projeto de Melhoria	30
3º	VIII	Marketing Agroalimentar	20



Projeto Curricular de Escola

DISCIPLINA: PRODUÇÃO AGRÍCOLA			
ANO	Nº	MÓDULO	HORAS
1º	I	Botânica Agrícola	18
1º	II	Solo e Clima	26
1º	III	Preparação do Solo	20
1º	IV	Rega e Drenagem	18
1º	V	Agrimensura	18
2º	VI	Proteção das Culturas e Agricultura Sustentada	36
2º	VII	Fruticultura	30
2º	VIII	Hortofloricultura	25
2º	IX	Culturas Arvenses	25
1º	X	Espécies Pecuárias	36
1º	XI	Higiene e Profilaxia	18
2º	XII	Reprodução e Melhoramento	35
2º	XIII	Nutrição Animal	25

DISCIPLINA: TRANSFORMAÇÃO			
ANO	Nº	MÓDULO	HORAS
1º	I	Microbiologia dos Alimentos	24
1º	II	Higiene e Segurança nos Processos Agroalimentares	18
1º	III	Métodos de Conservação e Controlo	18
1º	IV	Processamento e Tecnologias de Transformação de Produtos de Origem Vegetal	36
2º	V	Processamento e Tecnologias de Transformação de Produtos de Origem Animal	36
2º	VI	Normalização e Controlo de Produtos Agroalimentares	18

DISCIPLINA: ESPECIFICAÇÃO			
ANO	Nº	MÓDULO	HORAS
3º	PA1.1	Produção de <i>Broilers</i>	28
3º	PA1.2	Produção de Ovos	28
3º	PA1.3	Outras Espécies Avícolas	27
3º	PA2.1	Suicultura	28
3º	PA2.2	Equicultura	28
3º	PA2.3	Cunicultura	27
3º	PA3.1	Grandes Ruminantes – Produção de Leite	28
3º	PA3.2	Grandes Ruminantes – Produção de Carne	28
3º	PA3.3	Pequenos Ruminantes	27



Projeto Curricular de Escola

Nota: No Curso de TPA 2013/2016 a Formação em Contexto de Trabalho tem a seguinte distribuição:

Disciplina- Formação em Contexto de Trabalho			
Ano	Nº	Módulo	Horas
1º	----	Formação em Contexto de Trabalho	210
2º	----	Formação em Contexto de Trabalho	210
3º	-----	Formação em Contexto de Trabalho	210



Quadro 8. CURSO TÉCNICO DE RECURSOS FLORESTAIS E AMBIENTAIS

ESTRUTURA MODULAR POR DISCIPLINA

Candidatura 2011/2014

DISCIPLINA: <i>PORTUGUÊS</i>			
ANO	Nº	MÓDULO	HORAS
1º	I	Textos de Caráter autobiográfico	30
1º	II	Textos expressivos e Criativos e Textos Poéticos	24
1º	III	Textos dos Media I	24
1º	IV	Textos Narrativos/Descritivos I	27
2º	V	Textos dos Media II	21
2º	VI	Textos argumentativos	27
2º	VII	Textos de Teatro I	24
2º	VIII	Textos Narrativos/Descritivos e Textos Líricos	36
3º	IX	Textos Líricos	24
3º	X	Textos épicos e textos épico-líricos	36
3º	XI	Textos de Teatro II	21
3º	XII	Textos Narrativos/Descritivos II	24

30

DISCIPLINA: <i>LÍNGUA ESTRANGEIRA (Francês)</i>			
ANO	Nº	MÓDULO	HORAS
1º	I	Parcours personnels	27
1º	II	Parcours professionnels	24
1º	III	Autour d'un film	24
2º	IV	Médias et société	24

Projeto Curricular de Escola

2º	V	Communication et globalisation	24
2º	VI	Autour d'une oeuvre intégrale	24
3º	VII	Recherche et avenir	24
3º	VIII	Ethique et qualité de vie	24
3º	IX	Autour d'un projet	24

DISCIPLINA: INGLÊS			
ANO	Nº	MÓDULO	HORAS
1	1	Eu e o Mundo Profissional	27
1	2	O Mundo de Muitas Línguas	24
1	3	O Mundo Tecnológico	24
2	4	Os Media e a Comunicação Global	24
2	5	Os Jovens na Era Global	24
2	6	O Mundo à Nossa Volta	24
3	7	Os Jovens e o Consumo	24
3	8	O Mundo do Trabalho	24
3	9	A Comunicação no Mundo Profissional	24

31

DISCIPLINA: ÁREA DE INTEGRAÇÃO			
ANO	Nº	MÓDULO	HORAS
1º	I	Temas-Problemas: Pessoa e Cultura, A Identidade Regional, Os Fins e os Meios: Que Ética para a Vida?	38
1º	II	Temas-Problema: Homem – Natureza: Uma Relação Sustentável? Um Desafio Global: O Desenvolvimento Sustentável, O trabalho: a sua Evolução e Estatuto no Ocidente	36



Projeto Curricular de Escola

2º	III	Temas-Problemas: A Comunicação e a Construção do Indivíduo, Cultura Global ou Globalização de Culturas?, A Integração no Espaço Europeu.	38
2º	IV	Temas-Problemas: A Cidadania Europeia, Estrutura Familiar e Dinâmica Social, O papel das Organizações Internacionais.	36
3º	V	Temas-Problemas: A Construção da Democracia, A Construção do Conhecimento ou o Fogo de Prometeu, Da multiplicidade dos Saberes à Ciência como Construção Racional do Real.	36
3º	VI	Temas-Problemas: As Organizações do Trabalho, O Desenvolvimento de Novas Atitudes no Trabalho e no Emprego: O Empreendedorismo, A formação da Sensibilidade Cultural e a Transfiguração da Experiência: a Estética.	36
1º	I	Temas-Problemas: Pessoa e Cultura, A Identidade Regional, Os Fins e os Meios: Que Ética para a Vida?	38

32

DISCIPLINA: <i>EDUCAÇÃO FÍSICA</i>			
ANO	Nº	MÓDULO	HORAS
1	I	A1-JDC1- Futsal	50
1	II	A2- Ginástica de solo	
1	III	A3- Atletismo	
1	IV	A4- Act. Exp.Nat.	
1	V	A5- Dança 1	
1	VI	B-Aptidão Física 1	
1	VII	C- Act Fis/cont e Saúde	
2	VII	A1-JDC2 –Voleibol	50
2	IX	A2- Ginástica Acrobática	
2	X	A3- Badminton	
2	XI	A5-Dança-chá-chá-chá	
2	XII	B- Aptidão Física 2	
2	XII	C-Act Fis/Cont e Saúde	



Projeto Curricular de Escola

3	XIV	A1- JDC3	40
3	XV	A4-Act Exp Nat 2	
3	XVI	A5- Dança 3	
3	XVII	B- Aptidão Física 3	
3	XVIII	C- Act FIS/ Cont e Saúde	

DISCIPLINA: TECNOLOGIA da INFORMAÇÃO e COMUNICAÇÃO			
ANO	Nº	MÓDULO	HORAS
1	0	Revisões	25
1	1	Folha de Cálculo	23
1	2	Gestão de Base de Dados	22
2	3	Criação de Páginas Web	15
2	4	Sistema Operativo Linux	15

DISCIPLINA: MATEMÁTICA			
ANO	Nº	MÓDULO	HORAS
1º	A2	Funções Polinomiais	36
1º	A3	Estatística	27
1º	B1	Funções Periódicas e não Periódicas	36
2º	A7	Probabilidades	20
2º	A6	Taxa de Variação	27
3ª	A9	Funções de Crescimento	27
3º	A10	Otimização	27

33

DISCIPLINA: BIOLOGIA			
ANO	Nº	MÓDULO	HORAS
1º	A1	Diversidade e Unidade Biológica	18
1º	A2	Obtenção de Matéria	18
1º	A3	Utilização de Matéria	24
2º	A4	Renovação Celular	18
2º	A5	Evolução e Classificação	18
2º	B1	Regulação do Meio Interno	18
3º	B2	Processos de Reprodução	18
3º	B3	Hereditariedade	18



Projeto Curricular de Escola

DISCIPLINA: QUÍMICA			
ANO	Nº	MÓDULO	HORAS
1º	Q1	Estrutura atómica. Tabela Periódica. Ligação Química.	18
1º	Q2	Soluções.	18
1º	Q6	Estado físico das substâncias e interações moleculares. Estado gasoso.	18
2º	Q3	Reações químicas. Equilíbrio químico homogéneo.	18
2º	EQ3	Equilíbrio químico heterogéneo.	6
2º	Q4	Equilíbrio ácido base	18
2º	EQ4	Titulações ácido base	6
3º	Q5	Equilíbrio de oxidação redução	18
3º	Q7	Compostos orgânicos. Reações químicas.	18
3º	E1Q7	Polímeros e materiais poliméricos.	7
3º	E2Q7	Ligas metálicas, materiais cerâmicos e compósitos	6

34

DISCIPLINA: ORDENAMENTO FLORESTAL			
ANO	Nº	MÓDULO	HORAS
1	I	Topografia	36
1	II	Sistemas de Informação Geográfica	36
1	III	Sistemas de Informação Geográfica – Aplicações Práticas	20
2	IV	Medições Florestais I	36
2	V	Medições Florestais II	22
2	VI	Técnicas de Inventário	36
3	VII	Organização Territorial e Infra-estruturas	36
3	VIII	Ordenamento para Recreio	20
3	IX	Interpretação de Planos de Ordenamento	30



Projeto Curricular de Escola

DISCIPLINA: SILVICULTURA			
ANO	Nº	MÓDULO	HORAS
1	I	Solos e Fertilidade	36
1	II	Clima	20
1	III	Sistemas de Produção Florestal	20
1	IV	Métodos de Produção de Plantas	36
1	V	Viveiros Florestais	36
2	VI	Planeamento da Arborização	32
2	VII	Instalação de Povoamentos	36
2	VIII	Condução Cultural	36
3	IX	Silvicultura Especial	30
3	X	Fogos Florestais	36
3	XI	Fitossanidade	36

DISCIPLINA: Operações Florestais			
ANO	Nº	MÓDULO	HORAS
1º	1	Segurança e Saúde no Trabalho	36
1º	2	Mecanização Florestal I	36
1º	3	Mecanização Florestal II	36
2º	4	Exploração Florestal	36
2º	5	Resinagem e Descortiçamento	36
3º	6	Planeamento da Exploração Florestal	36
3º	7	Arboricultura Especial	36

DISCIPLINA: ECOLOGIA E RECURSOS FLORESTAIS			
ANO	Nº	MÓDULO	HORAS
1º	I	Ecologia geral	36
1º	II	Ecosistemas florestais	25
1º	III	Dendrologia Florestal	36



Projeto Curricular de Escola

1º	IV	Arbustos e Herbáceas	20
2º	V	Silvopastorícia	30
2º	VI	Cinegética	36
2º	VII	Apicultura	36
3º	VIII	Aquicultura	22
3º	IX	Micologia	36
3º	X	Áreas Protegidas	25

Disciplina- Formação em Contexto de Trabalho			
Ano	Nº	Módulo	Horas
1º	----	-----	-----
2º	----	Formação em Contexto de Trabalho	200
3º	-----	Formação em Contexto de Trabalho	220

36

2.4. Gestão de Tempos, Espaços e Serviços

O horário letivo de alunos e professores e o horário de funcionamento dos serviços da Escola são organizados segundo critérios de natureza pedagógica, tentando sempre adequá-los às necessidades da comunidade educativa.

O horário escolar distribui-se por dois turnos e está organizado em blocos de 45 e 90 minutos.

Quadro 6 - Horário letivo.

	Turno			
	Manhã		Tard	
	Início	Fim	Início	Fim
Tempos Letivos	9:05	9:50	14:05	14:50
	9:50	10:35	14:50	15:35
	10:45	11:30	15:45	16:30
	11:30	12:15	16:30	17:15
	12:20	13:05		

37

Os horários de atendimento público dos serviços são os que constam do Quadro 7

Quadro 7. Horário de funcionamento dos serviços

Serviços	Horário de Funcionamento
Biblioteca/ sala de estudo (BE/SE)	9:05-13:05 14:05 – 17:15
Bufete	9:00–11:30 13:00-16:30
Papelaria/ Reprografia	8:45 – 9:30 10-12.30 14-15.45
Refeitório	12:30 – 14:00 19:00 – 19:30
Administração Escolar (secretaria)	9:00 -13:00 14:00– 18.00

Nota: Estes horários são suscetíveis de ajustamentos ocasionais.

2.5. Elaboração dos horários

Os horários das turmas são elaborados de modo a que a sua organização seja a mais vantajosa para o aluno, tendo sempre em atenção o condicionalismo imposto pelos horários dos transportes públicos que trazem/levam os alunos externos. Uma outra preocupação sempre presente é a de que, em cada ano de escolaridade, os horários tenham uma estrutura semelhante.

A construção dos horários semanais das turmas, para além dos normativos legais em vigor, obedece ainda às seguintes orientações:

- As aulas de cada turma deverão ter início, sempre que possível, ao primeiro tempo da manhã ou da tarde;
- A distribuição da carga horária em cada um dos turnos letivos (manhã ou tarde) não deverá permitir a existência de tempos sem atividades letivas para os alunos;
- A carga horária semanal de cada disciplina deverá ser uniformemente distribuída, sendo de evitar a distribuição da totalidade da carga de uma disciplina por dias consecutivos;
- As disciplinas que exijam maior esforço intelectual deverão ser lançadas preferencialmente no turno da manhã e, tanto quanto possível, aos primeiros tempos letivos.
- Na disciplina de Educação Física, no turno da tarde, deve evitar-se a marcação de tempos letivos antes das 15h 45min;
- As aulas de línguas estrangeiras não poderão ser colocadas em tempos letivos consecutivos e devem organizar-se de modo a respeitarem os interesses pedagógicos dos alunos, mesmo quando as turmas se dividem entre os lecionados com Inglês e Francês.
- Sempre que possível, em cada dia, as aulas de cariz prático devem equilibrar as mais teóricas.
- Nos dias de maior sobrecarga do horário, este deverá incluir disciplinas de caráter mais prático;
- Os horários poderão sofrer alterações ao longo do ano letivo, de forma a dar total cumprimento à carga horária curricular, ajustando eventuais atrasos decorrentes da ausência de docentes ou da sua colocação tardia;
- Os horários contemplarão necessariamente espaços para a formação em Contexto de Trabalho ou em Estágio.

2.6. Constituição das Turmas

A constituição das turmas tem como princípio a criação de condições de igualdade para todos os alunos ao longo do seu percurso escolar, desenvolvendo um bom relacionamento interpessoal e uma cada vez maior qualidade do ensino/aprendizagem.

Definem-se como critérios orientadores:

Ensino Básico

- O nível etário das turmas deverá ser homogéneo;
- Nos anos de sequência e dentro de cada ciclo vigora o critério de continuidade, salvo parecer em contrário dos Conselhos de Turma anteriores ou dos respetivos Encarregados de Educação;
- O número de alunos não deverá ultrapassar o previsto na lei, sempre que possível;
- As turmas que integrem alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente, e cujo programa educativo individual assim o determine, não devem ter mais de 20 alunos;
- Serão respeitados, na medida do possível, os pedidos formulados pelos Encarregados de Educação, desde que devidamente fundamentados aquando do ato da matrícula.

39

Ensino Profissional

Para lá dos critérios genéricos estabelecidos para o Ensino Básico e também aplicados ao Secundário, acrescentam-se os seguintes específicos:

- É utilizado um critério instrumental, ou seja, por opções curriculares;
- No caso de existir mais do que uma turma do mesmo curso e com as mesmas opções, os alunos são distribuídos de forma heterogénea em termos de nível académico e o mais possível equilibrada em termos de género.

2.7. Distribuição do Serviço Docente

A distribuição do serviço docente deverá subordinar-se aos seguintes princípios orientadores:

- Possibilitar, sempre que possível, a cada professor o acompanhamento dos seus alunos ao longo dos diferentes anos de escolaridade do mesmo ciclo, sempre que não haja motivos que o desaconselhem;
- Tentar que em cada horário não haja mais do que três níveis/programas distintos;
- Evitar que, no ensino secundário, o mesmo professor leccione mais do que uma disciplina à mesma turma;
- Promover, na medida do possível, a constituição de horários com disciplinas de cursos e/ou ciclos diferentes, a fim de permitir equidade, relativamente ao número de turmas, principalmente em determinados grupos (excetuam-se casos devidamente justificados);
- Promover na medida do possível, a constituição de horários com disciplinas que respeitem as especializações reconhecidas a cada um dos professores da área Técnica e Tecnológica;
- Separar, quando se justifique, a componente prática da componente teórica, atribuindo cada uma delas aos docentes com formações adequadas;
- Evitar a acumulação de cargos no mesmo docente;
- Privilegiar a continuidade da Direção/Orientação de Turma ao longo de cada ciclo de estudos, sempre que não haja motivos que o impeçam ou desaconselhem.

A distribuição de serviço a efetuar por cada grupo disciplinar, em reunião convocada para o efeito seguida de proposta ao Diretor, deverá orientar-se pelos princípios enunciados, tendo em conta igualmente as preferências manifestadas por cada docente e respeitando a posição relativa de cada um, no que se refere à graduação profissional.

A distribuição final, da responsabilidade do Diretor, terá como primeira prioridade o equilíbrio dos horários dos alunos e o interesse coletivo em geral, subordinando-se aos princípios orientadores enunciados, bem como à situação concreta das turmas constituídas.



2.8. Ocupação Plena dos Tempos Escolares dos Alunos

Na ocupação plena dos tempos escolares dos alunos, dá-se cumprimento à legislação em vigor, nomeadamente ao despacho normativo n.º 7/2013, de 11 de junho. Assim, os tempos registados no horário dos alunos devem ser prioritariamente ocupados com atividades orientadas para o cumprimento do currículo e dos programas de cada disciplina/área.

Nas situações de ausência temporária e prevista às atividades letivas programadas, o professor respetivo deve procurar permutar as atividades letivas com outro professor da mesma turma. Caso não seja possível, deverá entregar ao Diretor o plano da(s) aula(s) a que irá faltar, de forma a que possa ser lecionada por um docente do quadro com formação adequada.

3. ENSINO E APRENDIZAGEM

3.1. Avaliação

3.1.1. Modalidades de avaliação e princípios gerais

41

A avaliação das aprendizagens dos alunos dos Ensinos Básico e Profissional, é regulamentada por vários documentos legais, fazendo o balanço entre o estado das aprendizagens dos alunos e o que é esperado com base nos objetivos curriculares. É um elemento integrante e regulador da prática educativa, permitindo uma recolha sistemática de informações que, uma vez analisadas, apoiam a tomada de decisões adequadas à promoção da qualidade das aprendizagens.

A avaliação concretiza-se através de três modalidades:

- Avaliação diagnóstica:
 - ✓ É feita no início de uma unidade didática/módulo (ou tema) ou início do ano letivo;
 - ✓ Tem como objetivo: i) Verificar a presença ou a ausência de pré-requisitos, permitindo ao professor saber o ponto de partida do aluno face a novas aprendizagens e gerir melhor o currículo e/ou ii) diagnosticar



Projeto Curricular de Escola

conceções/modelos informais sobre conhecimentos a adquirir, permitindo ao professor adequar estratégias de abordagem; os dados adquiridos não contam para a progressão do aluno nem podem “rotular” o aluno;

- ✓ Utiliza como instrumentos testes escritos, teórico-práticos ou práticos, ou questionamento oral.

- Avaliação formativa:

- ✓ É feita ao longo do processo de ensino e aprendizagem;
- ✓ Tem como objetivos: i) detetar dificuldades e acompanhar a qualidade das aprendizagens ii) orientar o professor na adequação de metodologias e medidas de diferenciação pedagógica, iii) informar o aluno, o Encarregado de Educação e o Conselho de Turma sobre o desenvolvimento das aprendizagens, iv) orientar o aluno, v) fornecer informações sobre o cumprimento do currículo;
- ✓ Utiliza como instrumentos, processos informais de recolha de dados (observação direta e/ou questionamento individual, ou em grupo, durante a realização das tarefas), e/ou processos formais de recolha de dados (trabalhos escritos e/ou orais).

- Avaliação sumativa interna:

- ✓ É feita no final de cada período letivo, sendo concretizada por um juízo globalizante sobre todo o ano letivo no final do 3.º período;
- ✓ tem como objetivo i) sintetizar num juízo globalizante, quantitativo, o grau de desenvolvimento dos conhecimentos, capacidades e competências no fim de um período de aprendizagem, ii) classificar e certificar;
- ✓ Utiliza como instrumentos, testes sumativos e outros trabalhos/relatórios de caráter sumativo, e os dados da avaliação formativa.

A avaliação deve assentar nos seguintes princípios orientadores:

i) Consistência

A avaliação e o processo de ensino/aprendizagem devem ser coerentes com os objetivos de aprendizagem e incidir, de modo equilibrado, em todos eles, ou seja,

Projeto Curricular de Escola

os diferentes instrumentos de avaliação deverão avaliar o que realmente se ensinou.

ii) Transparência

Todos os intervenientes, professores, alunos e pais/encarregados de educação, deverão estar informados sobre o processo de avaliação, devendo os critérios de avaliação ser discutidos e analisados com os alunos.

Assim, de forma a tornar o processo o mais transparente possível, devem ser implementadas as seguintes medidas:

- ✚ Antes dos testes, os professores deverão dar conhecimento dos conteúdos que serão objeto de avaliação, com indicações claras da localização dos mesmos no manual e/ou noutras fontes de informação, bem como de outras informações relevantes para a preparação e realização das provas;
- ✚ Os enunciados dos testes deverão conter as cotações a atribuir a cada um dos itens;
- ✚ A cotação atribuída pelo professor a cada uma das respostas dadas pelo aluno, quando não estiver discriminada na folha de respostas, deverá ser-lhe facultada sempre que tal seja solicitado;
- ✚ Os testes sumativos e outros trabalhos/relatórios de carácter sumativo deverão ter uma classificação qualitativa, reportada a uma escala de 0 a 100% no 3.º Ciclo do Ensino Básico, nos CEF's. A classificação é também qualitativa, reportada a uma escala de 0 a 20 valores no Ensino Profissional.

43

iii) Continuidade

A avaliação deve ser continuada e sistemática, de modo a apoiar o processo educativo, sustentando-o e permitindo reajustamentos, nomeadamente quanto à seleção de metodologias e recursos, em função das necessidades educativas dos alunos. Assim, é fundamental a avaliação diagnóstica e a avaliação formativa, as quais deverão acompanhar unidade a unidade/ modulo a modulo, todo o percurso educativo.

Neste sentido, considerando que a avaliação tem de ser contínua e globalizante, estabelece-se para as avaliações sumativas no final de cada um dos períodos letivos que:

Projeto Curricular de Escola

- ✚ No 1.º período, a avaliação tem um carácter essencialmente formativo;
- ✚ A avaliação final no 2.º período deverá incluir não só a apreciação do trabalho desenvolvido pelo aluno nesse período, como também o que o aluno desenvolveu no primeiro período, valorizando obviamente a evolução e os progressos que, entretanto, tenham sido observados;
- ✚ No 3.º período procede-se à avaliação global final do ano letivo, fazendo um juízo globalizante de tudo o que realizou.

Deste modo, ao realizar a avaliação sumativa interna final no 3.º período, não deverá verificar-se uma discrepância acentuada entre as classificações atribuídas no final dos 2.º e 3.º períodos.

iv) Diversidade de Instrumentos e Técnicas de Avaliação

Durante o complexo processo de avaliação, os professores têm de recorrer a uma diversidade de modos e instrumentos de avaliação, os quais deverão adequar-se às múltiplas aprendizagens que se pretendem promover, bem como à natureza de cada uma delas. Estes instrumentos e processos contemplam:

- ✚ Testes escritos;
- ✚ Fichas de trabalho;
- ✚ Atividades laboratoriais/ e/ou experimentais e de campo;
- ✚ Trabalhos de pesquisa;
- ✚ Relatórios;
- ✚ Cadernos diários;
- ✚ Trabalhos individuais e/ou de grupo;
- ✚ Observação direta das atividades na aula;
- ✚ Situações de diálogo, discussão, apresentações e outras interações orais;
- ✚ Desenvolvimento de projetos, sobretudo de natureza prática.

A utilização racional e devidamente equilibrada dos instrumentos e processos, permitirá que o aluno melhor evidencie todas as suas competências, mais facilmente se detetem as suas dificuldades específicas e, sobretudo, uma avaliação de forma mais justa e abrangente.

As práticas pedagógicas deverão também integrar, sempre que possível, a utilização de materiais que impliquem o envolvimento do aluno, nomeadamente materiais e tecnologias diversas. A utilização das TIC como elemento facilitador e motivador das aprendizagens deverá estar igualmente presente no processo de avaliação.

3.1.2. Critérios Gerais

Anualmente, o Conselho Pedagógico define ponderações indicações de referência para os domínios cognitivo, Técnico/Psicomotor e socioafectivo para a elaboração dos critérios de avaliação, após auscultação dos departamentos.

Critérios de avaliação

Essas ponderações param, o ano letivo 2013/2014, e para os vários cursos, por Departamentos estão nos quadros seguintes:

Departamento de Línguas 2013/2014 – níveis II e III

Critérios básicos de referência (cognitivo, técnico, psicomotor, sócio afetivo), inscritos no “Quadro Europeu de Referência das Línguas”, no Regulamento Interno e na Legislação em vigor.

Nível II – Português e Língua Estrangeira



45

1) Atitudes e valores – 50 %

Assiduidade – 5%		Pontualidade - 5%		Cooperação – 5%		¹ as cotações intercalares também são aplicadas segundo as condicionantes.
5%	0 faltas	5%	0 atrasos	Sempre	5%	
4%	1-2	4%	1-2 atrasos			
3%	3-4	3%	3-4 atrasos	Frequentemente	3 %	
2%	5-6	2%	5-6 atrasos			
1%	7-8	1%	7-8 atrasos	Às vezes	2 %	
0%	9 ou +	0%	9 ou + atrasos	Nunca	0%	

Comportamento – 5% ⁽¹⁾		¹ as cotações intercalares também são aplicadas segundo as condicionantes.
Nunca apresenta problemas	5%	
Raramente apresenta problemas	3 %	
Às vezes apresenta problemas	2 %	
Sempre	0%	

Participação ⁽¹⁾ – 10%		Interesse / Empenho – 20%		¹ as cotações intercalares também são aplicadas segundo as condicionantes.
10 %	Sempre	17-20 %	Sempre	
8 %	Frequentemente	11 – 16 %	Frequentemente	
6 %	Às vezes	6% - 10%	Às vezes	
3%	Raramente	1% - 5 %	Raramente	
0%	Nunca participa	0%	Nunca	

2) Competências e conhecimentos – 50%

Oralidade	Compreensão	7.5%
	Expressão	7,5%
Escrita / Aquisição	Fichas de trabalho / TPC	15 %
	Atividades de avaliação sumativa	20 %

Competências	Domínios	Valoração			
		Línguas Estrangeiras		Português	
Aquisição e aplicação (Saber, Saber fazer) 	 Compreensão oral	15%	30%	12,5%	25%
	 Expressão oral (dicção, leitura, ..)	15 %		12,5%	
	 Compreensão escrita	20 %	40%	22,5%	45%
	 Expressão escrita	20%		22,5%	
Atitudes e valores (Saber Ser) 	 Assiduidade	6%	30%	6%	30%
	 Pontualidade	6%		6%	
	 Comportamento	6%		6%	
	 Empenho	6%		6%	
	 Participação	6%		6%	



Projeto Curricular de Escola

Operacionalização dos critérios – Atitudes e valores

Assiduidade		Pontualidade		Comportamento ¹		¹ as cotações ímpares também são aplicadas segundo as condicionantes.
6%	0 faltas	6%	0 atrasos	Nunca	6 %	
5%	1-2	5%	1-2			
4%	3-4	4%	3-4	R. apresenta pro.	4 %	
3%	5-6	3%	5-6			
2%	7-8	2%	7-8	Às vezes	2 %	
1%	9-10	1%	9-10			
Empenho			Participação			
Frequentemente		5 % - 6 %		Frequentemente	5 % - 6 %	
Às vezes		3 % - 4 %		Às vezes	3 % - 4 %	
Raramente		1 % - 2 %		Raramente	1 % - 2 %	
Nunca		0 %		Nunca	0 %	



Critérios de Avaliação

Curso de Educação e Formação de Operador de Máquinas Agrícolas/Tratamento e Desbaste de Equinos Cidadania e Mundo Atual - 1º Ano/2º. Ano				
Domínios		Competências	Instrumentos de Avaliação	Ponderação
Cognitivo	Saber	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a consciência dos direitos e valores dos indivíduos numa sociedade democrática; Compreender os conceitos e valores da cidadania democrática; Compreender a importância da coesão económica e social; Desenvolver a capacidade de análise crítica de realidades políticas, económicas, sociais, culturais e ambientais diversas; Reconhecer as mudanças no mundo do trabalho e as exigências da empregabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Testes de Avaliação Trabalhos individuais e/ou em grupo Ficha de trabalho Debates Orientados Visionamento de filmes ou documentários Registo de observação de atitudes/valores 	30%
	Saber-fazer	<ul style="list-style-type: none"> Recolher, selecionar e sistematizar a informação, Utilizar Tecnologias da Informação e da Comunicação; Revelar o domínio de expressão e de comunicação em língua portuguesa; Demonstrar capacidade de escuta, compreensão e interpretação de diferentes discursos. 		20%
Sócio Afetivo	Saber-Estar ou Ser	<ul style="list-style-type: none"> Assumir responsabilidades partilhadas e respeitar a autoridade legítima (responsabilidade); Mostrar autonomia no desenvolvimento de trabalho individual e em grupo (autonomia); Adotar atitudes de solidariedade social e de cooperação (cooperação); Fomentar o empenho (empenho). 		50%



Projeto Curricular de Escola

Critérios de Avaliação	Departamento Ciências Sociais e Humanas	Ano Letivo 2013/2014
------------------------	--	-------------------------

Disciplina	Área de Integração	Curso Profissional
------------	--------------------	-----------------------

DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO		Competências Especificadas	Instrumentos de Avaliação	Ponderação
DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO	Cognitivo (Saber)	<ul style="list-style-type: none"> • Dominar e aplicar adequadamente conhecimentos adquiridos; • Revelar capacidade de interpretação e análise de textos; • Evidenciar espírito crítico na problematização dos conteúdos; • Revelar autonomia na planificação, pesquisa, criatividade e originalidade; • Utilizar com eficácia as novas tecnologias da informação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Testes sumativos * (1 por tema-problema) 	60%
	Técnico/Psicomotor (Saber Fazer)	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar dados informáticos de forma coerente; • Mobilizar técnicas de trabalho, pesquisa e organização; • Revelar domínio e coordenação no desempenho de tarefas; • Pesquisar, selecionar e analisar informação em várias fontes; 	<ul style="list-style-type: none"> • Produções dos alunos: fichas de trabalho; relatórios, dossiê, etc. • Trabalhos de pesquisa • Trabalhos individuais ou de grupo • Tarefas de casa 	20%
	Sócio Afetivo (Saber ser e Saber estar)	<ul style="list-style-type: none"> • Ser assíduo e pontual; • Evidenciar responsabilidade, interesse e empenho; • Revelar atitudes críticas e construtivas em relação a si mesmo e aos outros; • Respeitar os outros, os materiais, ambiente e as normas vigentes; • Ser solidário e cooperar com os outros; 	<p>Observação direta pelo docente das atitudes e valores dos alunos manifestadas em diversos contextos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sala de aula • Organização do material • Grau de aceitação e tolerância • Afabilidade e compreensão • Espaço exterior 	20%

* Quando o teste sumativo for substituído por um trabalho, a percentagem atribuída reverte para o trabalho



CrITÉrios de AvaliaÇão

Técnico de Produção Agrária	Departamento Ciências Sociais e Humanas	Ano Lectivo 2013/2014
-----------------------------	---	---------------------------------

Disciplina Economia e Gestão Agrícola	Curso Profissional
---	------------------------------

DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO		Competências Especificadas	Instrumentos de Avaliação	Ponderação
DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO	Cognitivo (Saber)	<ul style="list-style-type: none"> • Dominar e aplicar adequadamente conhecimentos adquiridos; • Revelar capacidade de interpretação e análise de textos; • Evidenciar espírito crítico na problematização dos conteúdos; • Revelar autonomia na: planificação, pesquisa, criatividade e originalidade; • Utilizar com eficácia as novas tecnologias da informação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Testes sumativos * 	60%
	Técnico/Psicomotor (Saber Fazer)	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar dados informáticos de forma coerente; • Mobilizar técnicas de trabalho, pesquisa e organização; • Revelar domínio e coordenação no desempenho de tarefas; • Pesquisar, seleccionar e analisar informação em várias fontes; 	<ul style="list-style-type: none"> • Produções dos alunos: fichas de trabalho; relatórios, dossier, etc. • Trabalhos de pesquisa • Trabalhos individuais ou de grupo • Tarefas de casa 	20%
	Sócio-Afetivo (Saber ser e Saber estar)	<ul style="list-style-type: none"> • Ser assíduo e pontual; • Evidenciar responsabilidade, interesse e empenho; • Revelar atitudes críticas e construtivas em relação a si mesmo e aos outros; • Respeitar os outros, os materiais, ambiente e as normas vigentes; • Ser solidário e cooperar com os outros; 	Observação directa pelo docente das atitudes e valores dos alunos manifestadas em diversos contextos: <ul style="list-style-type: none"> • Sala de aula • Organização do material • Grau de aceitação e tolerância • Afabilidade e compreensão • Espaço exterior 	20%

50

* Quando o teste sumativo for substituído por um trabalho a percentagem atribuída reverte para o trabalho



Projeto Curricular de Escola

Cidadania e Mundo Atual	Departamento Ciências Sociais e Humanas	Ano Lectivo 2013/2014
-------------------------	---	---------------------------------

Níveis de Classificação	Curso CEF – 1º. Ano/2º. Ano
-------------------------	---------------------------------------

Percentagens	Classificação
0 a 19	Fraco
20 a 49	Insuficiente
50 a 74	Suficiente
75 a 89	Bom
90 a 100	Muito Bom

51



Projeto Curricular de Escola

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E
CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS**

ANO LETIVO 2013/2014

DOMÍNIOS	COMPETÊNCIAS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO
Cognitivo	<ul style="list-style-type: none">- Dominar e aplicar adequadamente conhecimentos adquiridos;- Explicar conceitos, fenómenos e técnicas;- Aplicar as regras de segurança, higiene, saúde e ambiente no trabalho;- Revelar capacidade de interpretação e análise de textos;- Revelar autonomia na planificação, pesquisa, criatividade e originalidade.	Testes sumativos	40%
Técnico/Psicomotor (Saber Fazer)	<ul style="list-style-type: none">- Executar operações concretas;- Efetuar a manutenção adequada de cada equipamento;- Revelar domínio e coordenação no desempenho de tarefas;- Pesquisar, selecionar e analisar informação em várias fontes;- Utilizar com eficácia as novas tecnologias da informação.	Produções dos alunos: fichas de trabalho; relatórios, dossier, etc. Trabalhos de pesquisa. Trabalhos individuais ou de grupo. Trabalhos práticos.	40%
Sócio-Afetivo (Saber Ser e Saber Estar)	<ul style="list-style-type: none">- Ser assíduo e pontual;- Evidenciar responsabilidade, interesse e empenho;- Revelar atitudes críticas e construtivas em relação a si mesmo e aos outros;- Respeitar os outros, os materiais, ambiente e as normas vigentes;- Ser solidário e cooperar com os outros	Observação direta pelo docente das atitudes e valores dos alunos manifestadas em diversos contextos: Sala de aula Organização do material Grau de aceitação e tolerância Afabilidade e compreensão Espaço exterior	20%

52

Níveis de Classificação | *Curso: Profissional de nível IV*

Níveis	Classificação
0 a 4 valores	Fraco - F
5 - 9 valores	Insuficiente - I
10 - 13 valores	Suficiente - S
14 - 16 valores	Bom - B
17 - 18 valores	Muito Bom - MB
19 - 20 valores	Excelente - E

Os critérios específicos das disciplinas são definidos em cada departamento, tendo por base os critérios gerais.

Estes critérios específicos poderão ser reformulados, após aprovação pelo Conselho Pedagógico, sob proposta conjunta dos Coordenadores dos Diretores de Turma e dos professores que lecionam essas áreas disciplinares não curriculares.

No início de cada ano letivo, os professores dão conhecimento aos seus alunos dos critérios específicos das respetivas disciplinas. O responsável de cada departamento coloca um exemplar dos critérios de avaliação, por disciplina e ano, no respetivo dossiê.

3.1.3. Critérios de progressão

3.1.3.1. Ensino Básico

No 3.º Ciclo do Ensino Básico, a informação resultante da avaliação sumativa interna traduz-se na atribuição de uma classificação, numa escala de níveis de 1 a 5, em todas as disciplinas, expressando-se, nas áreas curriculares não disciplinares, na atribuição de uma menção qualitativa de Fraco, Insuficiente, Suficiente, Bom e Muito Bom.

A correspondência entre a avaliação realizada em cada disciplina, em percentagem, e a classificação, na escala de níveis, a atribuir no final de cada período letivo é a que se apresenta no Quadro 8.

Quadro 8 - Correspondência entre a avaliação, em %, e a escala de níveis.

Avaliação (%)	Nível
90 a 100	5
75 a 89	4
50 a 74	3
20 a 49	2
0 a 19	1

Relativamente às condições de progressão, devem considerar-se os seguintes princípios estabelecidos na legislação em vigor, em particular no Decreto-Lei n.º139/2012, de 5 de julho e nos Despachos Normativos n.º 1/2005, de 5 de janeiro e n.º 50/2005, de 9 de novembro:

Nos **Cursos de Educação e Formação**, a avaliação e as condições de progressão e conclusão regem-se por legislação específica (Despacho Conjunto n.º453/2004, Despacho n.º 12568/2010 de 4 de agosto e Despacho n.º 9752-A/*2012, de 18 de julho.

A Avaliação realiza-se por disciplina e por componente de formação, e expressa-se numa escala de 1 a 5.

As reuniões de avaliação das componentes escolares ocorrem em cada ano de formação em três momentos sequenciais, coincidentes com os períodos de avaliação estabelecidos no calendário escolar. O último momento de avaliação



Projeto Curricular de Escola

ocorre no final da parte escolar dos mesmos. No final do primeiro ano do curso de nível 2, tipo 2, não há lugar a retenção.

Para a conclusão com aproveitamento do curso, os alunos terão de obter uma classificação final igual ou superior a três em todas as componentes de formação e na Prova de Avaliação Final- PAF.

Aos alunos que concluírem com aproveitamento o curso será certificada uma qualificação profissional de nível 2 e a conclusão do 9.º ano.

Aos alunos que frequentarem um curso T2 e obtiverem nas componentes de formação sociocultural e científica uma classificação final igual ou superior a três e tenham respeitado o regime de assiduidade em todas as componentes, com exceção da componente de formação prática, poderá ser emitido um certificado escolar de conclusão do 9.º ano

3.1.3.2. Ensino Profissional

Nos Cursos Profissionais, de acordo com o disposto na Portaria n.º 550-C/2004 e com o disposto na Portaria 74-A de 2013, de 15 de fevereiro, a avaliação sumativa ocorre no final de cada módulo e expressa-se na escala de 0 a 20 valores. A classificação final de cada disciplina obtém-se pela média aritmética simples, arredondada às unidades, das classificações obtidas em cada módulo.

A avaliação inclui ainda a realização da Formação em Contexto de Trabalho e de uma Prova de Aptidão Profissional.

A classificação final do curso obtém-se mediante a aplicação da seguinte fórmula:

$CF = [2MCD + (0,3FCT + 0,7PAP)] / 3$ sendo:

CF = classificação final do curso, arredondada às unidades;

MCD = média aritmética simples das classificações finais de todas as disciplinas que integram o plano de estudo do curso, arredondada às décimas;

FCT = classificação da formação em contexto de trabalho, arredondada às unidades;

PAP = classificação da prova de aptidão profissional, arredondada às unidades.

Projeto Curricular de Escola

3.2. Serviços de Apoio Socioeducativo

Nos serviços de apoio socioeducativo incluem-se a Sala de Estudo/biblioteca, Residência Masculina e Residência Feminina, Alimentação, Transporte e seguro escolar.

3.2.1. Biblioteca/Sala de Estudo

A Biblioteca/Sala de Estudo constitui-se como um espaço onde os alunos podem:

- ✚ Estudar de forma autónoma;
- ✚ Realizar os trabalhos de casa;
- ✚ Esclarecer as dúvidas com os professores presentes.
- ✚ O serviço funciona diariamente entre as 8:25 e as 17:15, com a presença permanente de um a três docentes, que além do apoio aos alunos que frequentam a sala, estão igualmente disponíveis para assegurar o acompanhamento dos alunos nos tempos letivos desocupados por ausência de professores.
- ✚ É também para este espaço que devem ser encaminhados os alunos a quem é aplicada a medida corretiva de “ordem de saída da sala de aula”, para reflexão sobre a situação ocorrida e/ou realização de tarefas definidas pelo professor.

56

3.3. Apoios Educativos

A Escola disponibiliza aos seus alunos um conjunto de medidas de apoio educativo, distribuídas pelas estruturas a seguir descritas.

3.3.1. Apoio Pedagógico Acrescido

Genericamente, o apoio pedagógico acrescido consiste no conjunto das estratégias e atividades, concebidas e realizadas na Escola, que visem contribuir para o aumento do sucesso educativo dos alunos, através da melhoria da aquisição de conhecimentos e competências e o desenvolvimento das capacidades, atitudes e valores previstos nos currículos em vigor.

Em função das necessidades específicas dos alunos, o apoio pedagógico acrescido pode assumir múltiplas formas, traduzindo-se mais frequentemente na

Projeto Curricular de Escola

modalidade de aulas de apoio para alunos com particulares dificuldades de aprendizagem.

No entanto, esta modalidade deverá ser considerada excecional, pois a Escola dispõe de outros serviços e medidas de apoio que deverão ser prioritariamente implementadas, como, por exemplo, a sala de estudo, o apoio específico, o ensino diferenciado e os tempos de apoio que alguns dos professores dispõe no horário para apoiar os seus alunos.

A atribuição do apoio pedagógico acrescido obedece aos seguintes pressupostos:

- ✚ Compete ao Conselho de Turma propor os alunos para apoio pedagógico acrescido;
- ✚ As aulas de apoio pedagógico destinam-se preferencialmente a um aluno ou a um grupo restrito de alunos;
- ✚ Na atribuição de aulas de apoio pedagógico acrescido será seguido o seguinte critério de prioridade: Língua Portuguesa/Português e Matemática, disciplinas sujeitas a exame nacional;
- ✚ O Diretor de Turma/Orientador Educativo dá conhecimento prévio e informará com regularidade o respetivo Encarregado de Educação da assiduidade e evolução do seu educando;
- ✚ O apoio pedagógico passa a ser de frequência obrigatória a partir do momento em que o Encarregado de Educação comunica a sua aceitação ao Diretor de Turma/ Orientador Educativo.

57

4. CLUBES, PROJETOS E OUTRAS ATIVIDADES / RECURSOS DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

As atividades e projetos de enriquecimento curricular têm, de uma forma geral, caráter facultativo, contribuindo para a formação integral dos alunos, nomeadamente nas vertentes cultural, cívica, científica e desportiva. Constituem-se também como instrumentos importantes na integração dos alunos na escola, através da ocupação dos seus tempos livres.

O funcionamento de cada um dos clubes, projetos e atividades é da responsabilidade de um professor ou de uma equipa de professores, anualmente designados pelo Diretor.



Clube De Equitação

Funciona em determinados dias, estando sobretudo vocacionado para os alunos que não frequentam os cursos de equitação, sendo estes os próprios dinamizadores das atividades equestres para os colegas.

Desporto Escolar

A prática de atividades físicas e desportivas no âmbito do Desporto Escolar contribui para o combate ao insucesso e abandono escolar e promove a inclusão, a aquisição de hábitos de vida saudável e a formação integral dos jovens em idade escolar.

Na Escola encontram-se em funcionamento, em atividade interna e externa, várias modalidades desportivas integradas no desporto escolar, nomeadamente atletismo, futsal, ginástica desportiva, basquetebol e voleibol.

58

Biblioteca Escolar

A Biblioteca Escolar é um espaço de livre acesso, com um papel fulcral no processo educativo, traduzido em quatro funções essenciais que lhe estão atribuídas:

- ✚ Informativa – proporcionando o acesso a diferentes fontes de informação e promovendo competências de utilização, seleção e produção de informação;
- ✚ Educativa – disponibilizando meios, equipamentos e um ambiente favorável à aprendizagem, em particular ao cumprimento e desenvolvimento dos currículos;
- ✚ Cultural – apresentando/apoiando e disponibilizando experiências que promovam o debate, a informação e a sensibilização para questões de ordem social, cívica, científica/tecnológica e artística;
- ✚ Recreativa – disponibilizando informação, materiais e equipamentos que encorajem a ocupação útil dos tempos livres.



Projeto Curricular de Escola

Promoção e Educação para a Saúde - PES

Projeto vocacionado para a promoção da saúde na Escola. O objetivo fundamental do projeto é dotar a população escolar de competências relacionadas com a prevenção de comportamentos de risco e a adoção de hábitos e estilos de vida saudáveis.

Olimpíadas e Parlamento dos Jovens

Para além dos projetos/atividades atrás referidas, deve também salientar-se o envolvimento de professores e alunos noutras iniciativas de âmbito nacional, tais como as Olimpíadas (da Biologia, da Física, da Matemática e da Química) e o Parlamento dos Jovens, que nos últimos anos têm proporcionado importantes êxitos aos participantes da Escola.

Equipa de Prevenção do Abandono e da Indisciplina (EPAI)

A EPAI tem como objetivos gerais intervir remediativa e preventivamente no abandono escolar, trabalhar por baixas taxas de insegurança e de indisciplina e equacionar medidas e práticas mais eficazes, coerentes, consistentes e congruentes com a cultura e valores da escola.

59

5. INTERAÇÃO COM OS PLANOS DE TRABALHO DE TURMA (PTT)

Na legislação em vigor preconiza-se que o PTT seja desenvolvido e concretizado em função do contexto de cada turma, que deverá ter em conta as características específicas de cada turma bem como dos alunos que a constituem.

Este PTT é elaborado, avaliado e reformulado pelos Conselhos de Turma, cabendo ao Diretor de Turma o papel central ao nível da sua gestão e coordenação.

No 3.º ciclo do ensino básico, os PTT's deverão ser preferencialmente elaborados para o ciclo de estudos (CEF), atendendo à continuidade das equipas educativas e também da maioria dos alunos ao longo do ciclo, sendo avaliados ao longo de cada ano letivo e reformulados sempre que tal se manifeste necessário. Deste modo privilegia-se a ação continuada e concertada quer de metodologias e estratégias, quer de calendarização e de instrumentos de avaliação.